

Resumo Contextual – unidade V por Carlos Xandelly

Introdução

A igreja era um mistério, um segredo escondido por muito tempo em Deus, impossível de ser conhecido por desígnios humanos. Mas o Senhor abriu completamente a cortina e, numa visão panorâmica, revelou ao apóstolo Paulo seu projeto eterno, o que está descrito, principalmente, nas epístolas paulinas do NT.

A igreja primitiva pregava anunciando as boas novas do Evangelho através não somente da Palavra como também pela experiência de vida, com a fé, e testemunhos de mudanças de vida, assim as comunidades inteiras eram alcançadas. Hoje, estratégias devem ser tomadas a fim de alcançar o maior número de pessoas não convertidas e levarem para Cristo.

O PARADIGMA PAULINO PARA PLANTAÇÃO DE IGREJAS

O diferencial está centrado tanto na prática como na teoria no missionário Paulo (apóstolo).

A capacidade de um plantador de igrejas definir estratégias culturalmente adequadas depende, basicamente, de 3 aspectos:

- Conhecimento teológico
- Discernimento (capacidade para perceber a diferença entre certo errado, distinguir com clareza)
- Intrepidez (ação de quem não tem medo, força inabalável, destemor)

Existe um tipo de abordagem para cada tipo de contexto, falando-se em plantar igrejas. Necessário aplicar princípios contextualizados a diferentes tipos de culturas, pessoas, tempo e local.

Devemos ser prudentes com as serpentes e simples como as pombas – Mateus 10:16b

Elementos fundamentais:

- Tarefa missionária da vida da igreja
- Atividades como evangelização
- Pregação
- Discipulado
- Batismo
- Ensino

Ministério Paulino no Plantio de igrejas

A percepção de que o homem é o alvo do evangelho. As abordagens, ou estratégias, devem variar de acordo com a forma deste homem se agrupar e pensar, porém o alvo deve ser mantido de forma clara e constante. Assim, seja pregando a três pessoas em uma praça pouco movimentada ou a milhares de pessoas, ou numa sala de aula, o alvo é relacionar-se com o homem e gerar ali um ambiente em que o evangelho possa ser a ele comunicado e compreendido.

Sequência Lógica no modelo Paulino para plantio de Igrejas

- Introduzir-se na sociedade local a partir de uma pessoa receptiva ou um grupo aberto a recebe-lo e ouvi-lo
- Identificar ali o melhor ambiente para a pregação do evangelho, seja público como uma praça ou privado como um lar
- Evangelizar de forma abundante e intencional, a partir da criação ou da promessa, e sempre desembocando em Cristo, sua cruz e ressurreição
- Expor a palavra, sobretudo a Palavra. Expor de tal forma que seja ela inteligível e aplicável para quem ouve
- Testemunhar do que Cristo fez em sua vida
- Incorporar rapidamente os novos convertidos a igreja, a comunhão dos santos, seja em uma casa ou um agrupamento maior
- Identificar líderes em potencial e investir neles seja face a face ou por cartas
- Não se distanciar demais das igrejas plantadas, visitando-as e se comunicando com as mesmas, investindo no ensino da Palavra
- Orar pelos irmãos, pelas igrejas plantadas e pelos gentios ainda sem Cristo, levando-as também a orar
- Administrar as críticas e competitividade, sem permitir que tais atos lhe retirem do foco evangelístico
- Utilizar a força leiga e local para o enraizamento e serviço da igreja
- Investir no ardor missionário e responsabilidade evangelística das igrejas plantadas

A Palavra é o agente condutor do crescimento da Igreja. – Base toda em ATOS

Estratégias Essenciais para Plantio de Igrejas

Depender da graça de Deus produz muitos mais resultados do que qualquer outro tipo de esforço ou investida.

3 Opções para uma comunicação boa e eficaz



De nada valem métodos bem aplicados se não forem acompanhados pelo testemunho de vida e pela ação do Espírito Santo.

ESTRATÉGIAS ESSENCIAIS PARA O PLANTIO DE IGREJAS

A- Comunicação do Evangelho: modelos e estratégias

Analisando mais de 90% dos processos de plantio de igrejas mais amplos (págs.184 e 185 da apostila) pode-se notar que havia uma visão intencional de desenvolver um forte e impactante movimento de evangelização, seja entre um povo, cidade ou país. Nenhum campo missionário, ou ministério pode ser maior que a sua visão.

As mais utilizadas na atualidade:

- Mapeamento: etno-cultural e geográfico (para saber a extensão do desafio)
- Análise cultural e fenomenológica. (entender as vias para a compreensão do Evangelho)
- Comunicação inteligível e comunitária do Evangelho
- Adoração e vida diária da igreja na própria língua materna e cultural alvo
- Rápida incorporação dos novos convertidos a vida da igreja
- Consciência de urgência evangelística já transmitida no processo de discipulado
- Identificação de líderes locais o mais cedo possível
- Treinamento para líderes durante o processo de liderança
- Descentralização da autoridade eclesial
- Ênfase na reprodução
- Supervisão contínua quanto ao amadurecimento espiritual
- Modelo missionário: inicie, discipule, reproduza, assista, encoraje e parta

Conceitos de **missão, visão e valores** podem ser utilizados adequadamente para a plantação de igrejas, desde que a igreja seja considerada um organismo vivo. Assim, a missão é a razão da existência da organização, sendo o seu DNA e definindo a sua identidade.

B- Modelo de desenvolvimento de plantação de igrejas segundo David J Hesselgrave

Essas fases refletem um processo fluido, em vez de passos claramente definidos. Para abrir uma nova congregação é preciso ter em mente um modelo efetivo de programa de trabalho. Existem modelos de plantio de igrejas e devem seguir um ciclo.

CICLO PAULINO DE HESSELGRAVE (1995)

- Missionários comissionados: devem ser selecionados com oração, encorajados e treinados
- Auditório contatado: serão representados relevantes da comunidade abordados por cortesia.
- Evangelho comunicado: para isso é preciso contextualizar a mensagem
- Ouvintes convertidos: os ouvintes estarão prontos para serem conduzidos ao processo de conversão
- Crentes congregados: um novo cristão sofre um certo tipo de transformação em sua cultura
- Fé confirmada: a conversão não deve ser concebida simplesmente em termo de um exercício mental
- Liderança consagrada: pensar, orar, trabalhar e planeja tendo em vista a edificação da liderança espiritual
- Crentes recomendados: tão cedo possível o plantador (pioneiro) deve se retirar para que a transição ocorra ao líder
- Relacionamentos continuados: a igreja deve continuar seus relacionamentos com a igreja que a fundou
- Igrejas missionárias convocadas: esta é a última fase de uma igreja madura. A nova igreja passa ao status das igrejas missionárias convocadas.

Este se trata do modelo mais relevante para plantação transcultural de igrejas e é conhecido como CICLO PAULINO.

C- Modelo de desenvolvimento de plantação de igrejas segundo Graig Ott e Gene Wilson

Este modelo foi criado a partir de estudos (ano 2013) que visam a reprodução e a multiplicação da igreja no contexto transcultural. O modelo também é recomendado para reprodução dirigida por leigos, que é menos dependente de pastores ou plantadores com formação acadêmica.

Este modelo prevê 5 fases diferentes

- Preparação
- Lançamento
- Estabelecimento
- Estruturação
- Reprodução



Figura 1:
Fonte: adaptado de Ott e Wilson (2013).

C1.FASE DE PREPARAÇÃO

Trata-se do momento de intenso planejamento, levantamento de dados e tomada de decisões. Nesta primeira etapa engloba 2 subfases:

- Escolha do alvo e recrutamento
- Compreensão e estratégia

Quadro 2 - Fase 1 - Preparação de uma plantação pioneira de igreja

FASE DE PREPARAÇÃO	
- Estabelecendo o alvo e comissionando -	- Entendendo e delineando a estratégia -
Determinar local e povo-foco a ser alcançado. Definir a visão e modelo de plantação de igreja. Selecionar líder e recrutar equipe. Garantir apoio financeiro e de oração. Comissionar a equipe.	Aprender a língua e a cultura (se necessário). Pesquisa do contexto demográfico, social, religioso e cultural. Determinar estratégia de evangelismo e de plantação de igreja. Construir relacionamentos e consultar parceiros. Fortalecer a equipe, esclarecer papéis, obter treinamento. Esboçar uma proposta de plantação de igreja.
Formador de equipe (papel do plantador)	Aprendiz (papel do plantador)
Definir a visão geral. Desenvolver um sistema de apoio espiritual e financeiro. Recrutar e formar uma equipe de plantação de igreja baseada em chamado, dons e afinidade. Fazer da oração uma prioridade.	Obter inspiração para um ministério eficaz e culturalmente apropriado. Aprender a língua local. Desenvolver amor e habilidade para trabalhar com o povo-foco. Estagiar, se possível, sob a orientação de um obreiro nacional.

Fonte: Ott e Wilson (2013, p.166).

C2.FASE DE LANÇAMENTO

Trata-se da fase onde se iniciará a implantação do projeto elaborado. Esta fase consiste principalmente em ministérios pioneiros de evangelismo e discipulado. Relacionamentos são desenvolvidos com o povo-foco e programas evangelísticos são iniciados. O plantador compartilha a liderança com o povo local.

Quadro 3 - Fase 2 - Lançamento de uma plantação pioneira de igreja

FASE DE LANÇAMENTO
- Evangelizando e discipulando -
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver relacionamentos e iniciar evangelismo• Combinar diversos métodos e ministérios de misericórdia• Batizar e ensinar obediência• Discipular novos cristãos e treiná-los a fazer o mesmo• Formar uma comunidade fundamental• Assimilar sabiamente o crescimento por transferência• Começar a treinar líderes servos.
Motor e modelo (papel do plantador)
<ul style="list-style-type: none">• Iniciar e moldar ministério• Recursos externos podem ser necessários para dar a largada na plantação de igreja, evitando a dependência de longo prazo• Envolver cristãos locais no ministério básico

Fonte: Ott e Wilson (2013, p. 166).

C3. FASE DE ESTABELECIMENTO

Nesta etapa os grupos podem se reunir para os cultos e reuniões. Ministério avança à medida que os líderes locais se apropriam e demonstram habilidades para liderança. O plantador tem papel fundamental para o crescimento e desenvolvimento, tais como: capacitar, aconselhar, encorajar, delegar e estar ao lado dando apoio e suporte a liderança local.

Quadro 4 - Fase 3 - Estabelecimento de uma plantação pioneira de igreja

FASE DE ESTABELECIMENTO
- Congregando e amadurecendo -
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver relacionamentos e iniciar evangelismo• Combinar diversos métodos e ministérios de misericórdia• Batizar e ensinar obediência• Discipular novos cristãos e treiná-los a fazer o mesmo• Formar uma comunidade fundamental• Assimilar sabiamente o crescimento por transferência• Começar a treinar líderes servos
Mobilizador e mentor (papel do plantador)
<ul style="list-style-type: none">• Inculcar visão e valores bíblicos• Avançar o ministério somente na proporção em que os cristãos locais estejam dispostos e preparados• Esperar compromisso• Mudança de ênfase do ministério direto para a capacitação de leigos para o ministério em todos os níveis• Evitar estabelecer padrões altos demais

Fonte: Ott e Wilson (2013, p. 166).

C4.FASE DE ESTRUTURAÇÃO

Nesta fase as pessoas (as novas) devem ser completamente integradas na vida da igreja, treinadas e mobilizadas para servir. Os ministérios precisam ser providos para seu crescimento e a igreja se encontre como autossustentável. O papel primordial dos membros da equipe é o de serem multiplicadores, capacitando os líderes locais para que eles possam, no futuro, capacitar outros.

Quadro 5 - Fase 4 - Estruturação de uma plantação pioneira de igreja

FASE DE ESTRUTURAÇÃO
- Expandindo e capacitando -
<ul style="list-style-type: none">• Formalmente empossar líderes e confiar-lhes totalmente a liderança• Iniciar novos ministérios e estruturas para atender às necessidades• Multiplicar trabalhadores treinando líderes para treinar outros• Assimilar novos cristãos e visitantes• Avaliar o desenvolvimento e a saúde da igreja• Organizar legalmente a igreja• Obter autonomia financeira total
Multiplicador (papel do plantador)
<ul style="list-style-type: none">• Não somente empossar os cristãos locais para assumirem todas as responsabilidades principais, mas capacitá-los para tornarem-se capacitadores• Os missionários trabalham somente nos bastidores• Descontinuar qualquer dependência de recursos externos

Fonte: Ott e Wilson (2013, p. 166).

C5. FASE DE REPRODUÇÃO

A igreja precisa ter em mente que é objetivo enviar missionários a povos ainda não alcançados. Não precisa ser somente abrir ou fundar novas igrejas-filhas, mas todos devem enviar missionários, sustentando-os, apoiando-os e orando.

Quadro 6 - Fase 5 - Reprodução de uma plantação pioneira de igreja

FASE DE REPRODUÇÃO
- Fortalecendo e enviando -
<ul style="list-style-type: none">• Apoiar iniciativas evangelísticas (agir contextualizadamente)• Preparar a igreja para a reprodução• Determinar local e abordagem da possível igreja-filha ou plantação pioneira• Enviar missionários transculturais• Participar de esforços conjuntos com outras igrejas
Multiplicador (papel do plantador)
<ul style="list-style-type: none">• Mentorear a igreja nas plantações de suas primeiras igrejas-filhas• Os cristãos locais são os plantadores de novas igrejas• Seguir para outro local de ministério• Permanecer como mentor e conselheiro

Fonte: Ott e Wilson (2013, p. 166).

O PAPEL DO ESPÍRITO SANTO NA PLANTAÇÃO DE IGREJAS

Nada é, será ou seria possível sem a presença do Espírito Santo de Deus.

Alguns detalhes do Crescimento da igreja mundial nos últimos 200 anos

- Evangelho alcançou 22.000 povos
- Bíblia traduzida em 2.220 idiomas
- Índia e China em processo de abertura das maiores sedes mundiais de igrejas Evangélicas
- Plantado mais de 10.000 igrejas em lares no norte da Índia nos últimos 10 anos

Relações do ES e o crescimento das igrejas

- A essência da pessoa do Espírito e sua função na igreja
- A essência da pessoa do ES e Sua função na conversão dos perdidos
- A clara ligação entre os avivamentos históricos e os movimentos missionários

O mover e a presença do ES em cada avivamento vem impulsionado missionários ao longo da terra, estes movimentos de avivamento tornam a proclamação da Palavra um efeito natural da ação do ES.

A presença do ES nos leva a testemunhar publicamente com palavras, ações, atitudes que SOMOS DE CRISTO

A presença do ES confirma o plano de Deus em fazer com que as igrejas sejam santificadas, separadas do pecado e desenvolvam uma ação missionária

Uma igreja revestida do ES terá um crescimento abundante em função da contínua pregação e do testemunho de vida.